

Isso era algo que realmente interessava o Sunny. Claro, ele tinha uma ideia geral de como as coisas funcionavam dentro do Feitiço. Mas o Primeiro Pesadelo já havia mostrado que a realidade era diferente do que a cultura popular pregava, em detalhes pequenos, mas infinitamente importantes. Ele precisava separar o mito da verdade. E, é claro, era muito vantajoso ouvir isso da boca de alguém que realmente esteve no Reino dos Sonhos. Então, Sunny estava todo ouvidos. O Desperto Rock começou a explicar: — A maioria das pessoas sabe o que os Pesadelos são — porque eles afetam o mundo real e suas vidas. Todos vocês foram avisados antes de entrar no Primeiro Pesadelo: se morressem lá, uma Criatura do Pesadelo poderia cruzar o limiar e entrar na realidade. Pois é, era por isso que a Mestra Jet teve que esperar pacientemente ao lado dele, pronta para lidar com o monstro caso aparecesse. — O Primeiro Pesadelo é único porque cada um é individual. É por isso que apenas uma única Criatura pode surgir. No entanto, a partir do Segundo Pesadelo, as coisas ficam muito mais perigosas. Esses Pesadelos não estão ligados a uma pessoa infectada. Em vez disso, nascem no Reino dos Sonhos. Enquanto a Semente do Pesadelo está crescendo, qualquer número de Despertos pode tentar conquistá-la. Caçar Pesadelos era a principal responsabilidade dos Despertos. Sunny já sabia disso. — Se todos morrerem ou falharem em encontrar a Semente antes que ela amadureça, um Portal se abrirá no mundo real, liberando incontáveis monstros. Todos conhecem as consequências. Outros Despertos serão forçados a conter o ataque deste lado, mas mesmo assim, pode haver destruição em massa ou perdas entre a população civil. Portões de Abertura eram algo que toda pessoa no planeta temia. Eles também representavam o segundo desastre trazido pelo Feitiço, depois da aparição inicial das Criaturas do Pesadelo. A principal diferença era que, naquela primeira onda, só existiam bestas adormecidas. Já os Portões tinham suas próprias classificações, e qualquer tipo de Criatura poderia surgir deles. Pouco antes de Sunny nascer, um Portão de Nível 5 se abriu e deixou um continente inteiro inabitável. Felizmente, Portões de alto nível eram muito raros. A voz do Desperto Rocha ficou solene: — Então, não está errado dizer que o propósito dos Despertos é entrar no Reino dos Sonhos, buscar Pesadelos em formação e fechá-los antes que qualquer dano atinja o mundo real. Dá pra ver que o Reino dos Sonhos e os Pesadelos estão conectados, mas não são a mesma coisa. Se os Pesadelos são o destino, então o Reino dos Sonhos é o caminho. Mas também é muito mais que isso. 'Que romântico. Será que o Desperto Rocha tem inclinações poéticas?' — Em poucas palavras, o Reino dos Sonhos é um mundo. Vasto, misterioso e quase todo inexplorado. Também está morto. Não há vida lá, exceto pelas Criaturas do Pesadelo, ecossistemas corrompidos... e agora, nós. Mas nem sempre foi assim. Dá pra perceber que, muito tempo atrás, o Reino dos Sonhos abrigou várias civilizações primitivas. Há muitas ruínas enterradas em seu solo. Pelo que Sunny sabia, aquelas civilizações perdidas não eram exatamente primitivas — só que seu desenvolvimento girava em torno de núcleos da alma e misticismo, ao invés de tecnologia. Ou seja, basicamente, milagres e magia. Quais eram seus nomes? Como caíram? Ninguém sabia. Talvez tenham sido destruídas pelo Feitiço. — Não sabemos se o Reino dos Sonhos existe dentro do Feitiço como uma de suas ilusões, só que em uma escala inimaginavelmente maior, ou se é real, com o Feitiço servindo apenas como um caminho entre duas realidades. Mas suspeitamos que as ilusões criadas dentro dos Pesadelos são baseadas em sua história. São réplicas de eventos passados, reconstruídos de alguma forma das profundezas do tempo. Então, pode ter existido uma caravana de escravos real naquela montanha negra, muito tempo atrás. Sunny se lembrou de como o tempo parecia andar para trás no começo do seu Pesadelo. Pensou em como as coisas teriam terminado sem sua interferência. O escravo sem nome do templo teria perecido nas mandíbulas do Rei da Montanha junto com o resto da caravana? De alguma forma, ele sentia que aquele escravo sem nome não era tão simples. Caso contrário, por que o Feitiço se lembraria dele? E o Herói? Será que conseguiu escapar? Interessante... — Existem quatro diferenças principais entre o Reino dos Sonhos e os Pesadelos — continuou o instrutor. — Primeiro, ele não tem uma "história". Não há um conflito predeterminado que você é forçado a resolver. Você pode se mover livremente e explorar, desde que tenha força para sobreviver no ermo. A maioria das pessoas prefere ficar perto de uma das Cidades humanas. 'Isso é bom de saber', pensou Sunny, sem ficar convencido. Claro, não havia conflitos predeterminados no Reino dos Sonhos. Mas com seu atributo [Destinado], ele

tinha quase certeza que acabaria metido em algum tipo de encrenca. Então aquela liberdade que o Desperto Rochinha mencionou era relativa no caso dele. Enquanto isso, o instrutor continuou:—Segundo, como já mencionei, não há pessoas no Reino dos Sonhos além daquelas que vieram do mundo real. Só existem monstros. Alguns podem imitar a aparência humana, então fiquem atentos a isso. Sunny sentiu um suor frio escorrer pelas costas. Criaturas dos Pesadelos imitando humanos? Que arrepiante! Desde quando isso existia? Por que ele nunca tinha ouvido falar? Ele deu uma olhada rápida nos Legados na primeira fila e percebeu que nenhum deles parecia surpreso. Então, eles já sabiam. — Terceiro ponto — continuou — diferente do Primeiro Pesadelo, nenhuma Criatura do Pesadelo vai aparecer no mundo real se você morrer no Reino dos Sonhos. Pode parecer cruel, mas isso é algo bom. Nossas forças dos Despertos já estão sobrecarregadas. Se tivéssemos que monitorar cada Dorminhoco, não teríamos recursos para cuidar de assuntos mais importantes. Considerando que cada Dorminhoco podia passar semanas, às vezes até meses no Reino dos Sonhos, havia uma lógica implacável naquela afirmação. — E por último, e mais importante. Ao contrário dos Pesadelos, que são limitados por regras de equilíbrio, não há restrição sobre que tipo de Criatura você pode encontrar no Reino dos Sonhos. Durante as provas, o Feitiço não colocaria um humano adormecido contra um oponente muito acima do seu nível... [Oh, é mesmo?], pensou Sunny, sarcástico. Mas, ainda assim, ele teve que concordar com o Desperto Rocha. Mesmo que tanto o Herói quanto o Rei da Montanha estivessem muito além do seu alcance, eles ainda estavam apenas um nível acima dele. — ... Mas no Reino dos Sonhos, essas restrições não existem. Teoricamente, você pode trombar com um Titã Profano e morrer antes mesmo de entender o que aconteceu. Então, tenham cuidado e fiquem nas regiões com inimigos do mesmo nível que o de vocês. Não é uma garantia certa, mas pelo menos diminui a chance de vocês morderem mais do que podem mastigar. Ficar em uma região povoada por Criaturas do Pesadelo abaixo do seu nível era ainda melhor. E era exatamente isso que Sunny planejava fazer. Desperto Rocha fez uma pausa, estudando os rostos dos Dorminhocos à sua frente, e acrescentou: Quando o solstício chegar, vocês serão transportados para o Reino dos Sonhos. O local exato onde cada um vai aparecer não pode ser previsto, mas há uma grande chance de muitos de vocês acabarem perto uns dos outros. Juntem-se e sigam para a Cidadela humana mais próxima. Cada Cidadela é construída ao redor de um Portal. Quando chegarem lá, poderão voltar para casa. Os Portais eram passagens especiais que serviam como saídas do Reino dos Sonhos. Assim que os Dorminhocos alcançassem um deles, poderiam escapar de volta à realidade e se tornarem Despertos. Seu núcleo evoluiria, e eles receberiam uma segunda Habilidade de Aspecto. Depois disso, voltariam ao Reino dos Sonhos sempre que adormecessem. — Se não conseguirem localizar ou alcançar a Cidadela humana mais próxima, procurem por um Portal não reivindicado. Geralmente, ele estará dentro ou perto do marco mais importante da região. Trabalhem juntos para derrotar seus guardiões e voltem vivos. Ele lançou um olhar grave para o grupo. — É tudo por hoje. Agora, sigam as instruções enviadas aos seus comunicadores para encontrar os dormitórios designados. Depois de se instalarem, podem ir ao refeitório para um jantar tardio. Haverá uma rodada de entrevistas em seguida, para preparar seus currículos sugeridos. Descansem bem. O treinamento começa amanhã. Com um breve aceno, ele saiu. Sunny suspirou. — Não pode ser previsto, hein? Com a sua sorte, ou ele cairia bem no meio de uma Cidadela humana próspera e rolaria direto para um Portal, ou apareceria em alguma região do Reino dos Sonhos tão remota e mortal que ninguém jamais ouviu falar ou voltou dela vivo. — Tomara que seja a primeira opção. Já que não podia fazer nada a respeito, Sunny não estava muito preocupado. Havia algo muito mais importante em sua mente — o que, exatamente, eles serviam aqui no jantar...